

Percepção discente sobre a aprendizagem na educação básica no ensino remoto

Antônio Alison Pinheiro Martinsⁱ 

Instituto Federal do Pará (IFPA), Bragança, PA, Brasil

Hugo Leonardo Gomes dos Santosⁱⁱ 

Prefeitura Municipal de Fortaleza, Fortaleza, CE, Brasil

Adauto de Vasconcelos Montenegroⁱⁱⁱ 

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, CE, Brasil

1

Resumo

O objetivo desta pesquisa foi investigar a percepção de discentes da Educação Básica (ensino médio) sobre o processo de aprendizagem durante o período de aulas remotas. Tratou-se de uma pesquisa de campo, utilizando coleta de dados online, junto a 155 discentes de oito instituições públicas de diferentes municípios nas regiões Norte e Nordeste. Os resultados apontam que os discentes consideram as atividades acadêmicas remotas como regulares, apresentando dificuldades no processo de aprendizagem nesse período e ausência de preparação para o retorno presencial. Evidencia-se, portanto, a necessidade de planejamento e preparação do ambiente escolar para o retorno das atividades acadêmicas presenciais, bem como o uso de metodologias de ensino com foco na “recuperação” e desenvolvimento da aprendizagem dos discentes.

Palavras-chave: Aulas Remotas. Ensino e Aprendizagem. Período Pandêmico. Planejamento.

Student perception of learning in basic education in remote Teaching

Abstract

The objective of this research was to investigate the perception of basic education students (remote high school) about the learning process during the class period. It was a field research, using online data collection, with 155 students from public institutions in different municipalities in the north and northeast regions. The results indicate that the students work as remote academic activities, presenting difficulties in the learning process in this period and lack of preparation for the face-to-face return. It is evident, therefore, the need to plan and prepare the teaching environment for the academic return, as well as the use of learning methodologies focused on the “recovery” and development of students' learning.

Keywords: Remote Classes. Teaching and learning. Pandemic Period. Planning.

1 Introdução

A pandemia da covid-19 trouxe mudanças e revoluções nos diversos setores que afetam a vida humana e a sociedade. Houve, também, a abertura de um

ambiente educacional novo para a maioria dos(as) docentes e dos(as) alunos(as), do qual emergiram desafios, como a definição de estratégias educacionais virtuais que garantissem o isolamento social e a continuidade das atividades acadêmicas, execução de medidas de biossegurança e ações frente ao estresse vivenciado (OLIVEIRA et al., 2020).

2 A realidade do ensino remoto constitui-se como uma prática, até então, não exercida pelos professores, mas que promoveu alterações no pensar pedagógico, fazendo com que docentes e toda a comunidade escolar refletissem sobre a ressignificação de práticas de ensino-aprendizagem. Além disso, novas ferramentas pedagógicas ganharam evidência, como o conhecimento tecnológico e as construções pedagógicas para atender às exigências emergenciais (SILVA et al., 2022). Diante desse contexto, o objetivo desta pesquisa foi investigar a percepção de discentes da Educação Básica (ensino médio) sobre o processo de aprendizagem durante o período de aulas remotas.

Este estudo, juntamente com o de Lima e Silva (2020), ajuda a construir um retrato da percepção de discentes, do ensino médio. O referido estudo realizou um levantamento com estudantes do ensino médio de diferentes estados brasileiros. Os resultados obtidos ofereceram contribuições no tocante ao acesso às tecnologias digitais, habilidades e competências no campo digital e processos de ensino-aprendizagem. Além desta pesquisa, outras também se voltam para questões relacionadas aos desafios do ensino-aprendizagem no contexto do ensino emergencial, durante a pandemia de Covid-19 (ARAÚJO; ARAGÃO; NUNES, 2021; MOUTA, PONTES, 2021).

2 Metodologia

Esta investigação configurou-se como uma pesquisa de campo, por meio de coleta de dados online, com a utilização do *Google Forms*. A amostra foi constituída de 155 discentes de oito instituições públicas que ofertam a Educação Básica (ensino médio), de diferentes cidades nas regiões Norte e Nordeste do Brasil, todos cursando alguma série do ensino médio. O período de coleta de dados ocorreu de

07 a 12 de abril de 2022. Os dados foram analisados com o uso do *software* Excel 2010 e expressos através de gráficos e valores percentuais. Todos os respondentes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

3 Resultados e Discussão

3

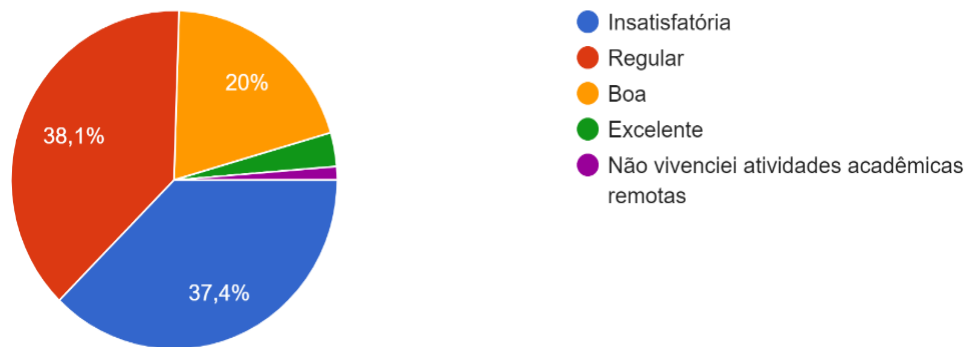
Em termos sociodemográficos gerais, os participantes possuem idades entre 15 e 21 anos. Pelo menos 66,9% dos respondentes afirmam morar na zona urbana do município e 33,1% na zona rural. Ademais, 55,5% estão cursando o 3º ano do ensino médio atualmente. Sobre suas vivências no ensino remoto, 96,1% afirmam que tiveram aulas nesse período, no qual a maioria considera que as atividades acadêmicas foram regulares (38,7%) e 31% afirmam que tais atividades foram insatisfatórias.

Este dado está de acordo com a pesquisa de Conceição, Conceição e Marques (2022), quando observam uma certa incerteza a respeito das tecnologias que seriam utilizadas no ensino remoto. Tal indecisão, acompanhada de inexperiência e despreparo diante da nova situação, pode ter contribuído para um período de ensino com bastante defasagem de aprendizagem e pouco aproveitamento.

Nessa vertente, Santos e Oliveira (2021) também apresentam, como um possível ponto negativo em relação a realização das aulas remotas, a falta de preparo e direcionamento das escolas para com os professores no tocante ao uso das ferramentas digitais. O que os levou, em diversas situações, a desenvolverem aulas autônomas, sem apoio e incentivo das unidades escolares; promovendo, assim, uma ação desconexa entre escola e professor.

Isso é evidenciado, também, quando os participantes foram questionados acerca de sua aprendizagem durante o período remoto: 38,1% consideraram-na regular, enquanto 37,4% consideram que sua aprendizagem foi insatisfatória (Figura 1). Essa insatisfação tem também como fator estimulante a internet.

Figura 1 – Avaliação dos participantes sobre sua aprendizagem no período de aulas remotas.



Fonte: Dados da pesquisa (2022).

4

Porém, a realidade de muitos alunos não permitia que essas aulas fossem proveitosas devido à internet de baixa qualidade, com problemas frequentes de interferência de sinal, considerando que muitos desses residem em áreas rurais, onde a cobertura não é apropriada (ARAOZ; RAMOS, 2022); ou até mesmo ao acesso impossibilitado por questões financeiras e diversas outras situações. Santana e Sales (2020) destacaram que não haveria dúvidas de que a pandemia por COVID-19 implicaria em perdas para a educação e para a aprendizagem e que, dessa forma, a atual gestão das escolas teria que desenvolver estratégias educacionais ante ao cenário pandêmico.

Ainda considerando essa discussão, 54,2% dos participantes afirmaram que não houve preparação do alunado, seja psicológica, organizacional ou de outra natureza, para o retorno presencial das atividades. Além disso, 50,3% afirmaram que não se sentiram preparados para este retorno. Isso mostra que, se antes havia as incertezas e angústias no relacionamento professor-aluno, durante o período do ensino remoto emergencial e do anseio pelo retorno às atividades presenciais, agora a preocupação recaiu sobre a reorganização do sistema escolar como um todo (DOS SANTOS; DE QUEIROZ, 2021).

4 Considerações finais

Os resultados demonstraram que a grande maioria dos discentes vivenciaram o ensino remoto, ao mesmo tempo em que significativa parcela avalia

as atividades acadêmicas remotas como regulares. Os demais resultados evidenciaram dificuldades no processo de aprendizagem no período remoto e uma ausência de preparação para o retorno presencial. Assim, a pesquisa contribui com apontamentos que podem ser considerados no planejamento do retorno presencial, auxiliando professores e alunos no processo de ensino e aprendizagem.

Referências

5

ARAÚJO, L. G.; ARAGÃO, C. de O.; NUNES, T. R. O professor de ensino médio como agente de letramento digital na pandemia. **Ensino em Perspectivas**, [S. l.], v. 2, n. 4, p. 1–2, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/6711>. Acesso em: 4 out. 2022.

CONCEIÇÃO, M. P. da; CONCEIÇÃO, R. D. P. da; MARQUES, G. D. O desafio da sala de aula, em tempos de pandemia, sob o olhar do professor. **Revista Augustus**, v. 29, n. 56, p. 121-137, 2022. Disponível em: <https://revistas.unisuam.edu.br/index.php/revistaaugustus/article/view/752/537>. Acesso em: 13 abr. 2022.

ESTRADA ARAOZ, E. G. E.; RAMOS, N. A. G. Cansaço emocional em estudantes universitários peruanos no contexto da pandemia de Covid-19. **Educ. Form.**, Fortaleza, v.7, n. 1, e6759, 2022. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/6759> Recebido em 9 de agosto de 2021. Acesso em: 03 out. 2022.

LIMA, F. K. C.; SILVA, J. L. M. A percepção de um grupo de alunos sobre o contexto da educação remota. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo**, [S. l.], v. 4, p. e47088, 2022. DOI: 10.47149/pemo.v.4.7088. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/7088>. Acesso em: 4 out. 2022.

MOUTA, L. A.; PONTES, R. K. S. M. Introdução à História através de atividades remotas no Ensino Médio. **Ensino em Perspectivas**, [S. l.], v. 2, n. 3, p. 1–8, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/6170>. Acesso em: 4 out. 2022.

OLIVEIRA, Z. M.; FREITAS, L. M. A.; SANTOS, N. C. N.; DIAS, J. A. A.; FREITAS, M. C. A.; OLIVEIRA, T. M. Estratégias para retomada do ensino superior em saúde frente a COVID-19. **Revista Enfermagem Atual**, v. 93, 2020. Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/803>. Acesso em: 14 abr. 2022.

SANTANA, C. L.; SALES, K. M. B. Aula em casa: Educação, Tecnologias Digitais e Pandemia Covid-19. **Interfaces Científicas - Educação**, v. 10, n. 1, p. 75-92, 2020. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/educacao/article/view/9181>. Acesso em: 13 abr. 2022.

SANTOS, J. C. dos; OLIVEIRA, L. A. de. Percepções sobre as ações das redes públicas de ensino durante a pandemia. **Educ. Form.**, Fortaleza, v.6, n. 3, e5412, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/5412>. Acesso em: 03 out. 2022.

SILVA, C. A. P.; SÁ, I. R. de; DOMINGUES, M. G.; APARÍCIO, A. S. M. Transição do Ensino Presencial para o Ensino Remoto em Época de Pandemia. **Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas**, v. 23, n. 1, p. 69-77, 2022.

ⁱ **Antônio Alison Pinheiro Martins**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7199-2428>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA)

Professor EBTT do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA).

Doutorando em Educação e Ciências Matemáticas pela Universidade Federal do Pará (UFPA).

Contribuição de autoria: Segunda escrita, revisão dos dados, aplicação do questionário.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2783709226106427>

E-mail: antonio.martins@iemci.ufpa.br

ⁱⁱ **Hugo Leonardo Gomes dos Santos**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1180-8254>

Prefeitura Municipal de Fortaleza

Professor da rede pública de ensino da Prefeitura Municipal de Fortaleza, Doutorando do Programa de Pós-graduação em Linguística da Universidade Federal do Ceará (UFC).

Contribuição de autoria: Escrita final do texto, revisão ortográfica.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7799882353303269>

E-mail: prof.hugoleo13@gmail.com

ⁱⁱⁱ **Adauto de Vasconcelos Montenegro**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6952-0739>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Psicólogo pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Doutor em Psicologia pela Universidade Federal do Ceará (UFC).

Contribuição de autoria: Primeira escrita do texto, análise e discussão dos dados.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6178748254647573>

E-mail: adauto_montenegro@hotmail.com

Editora responsável: Karla Colares Vasconcelos

Como citar este artigo (ABNT):

MARTINS, Antônio Alison Pinheiro; SANTOS, Hugo Leonardo Gomes dos; MONTENEGRO, Adauto de Vasconcelos. Percepção discente sobre a aprendizagem na educação básica no ensino remoto. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 3, n. 1, 2022.

Ensino em Perspectivas, Fortaleza, v. 3, n. 1, p. 1-6, 2022

<https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/>

ISSN: 2675-9144



Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/) Atribuição 4.0 Internacional.

